

“Vede como é bom, como é agradável

Viverem todos juntos como irmãos.” (Sl 133,1)

Meus irmãos e minhas irmãs,

Paz e Bem!

Nas palavras do salmista está presente a alegria daquele que reconhece o valor da união entre os irmãos que partilham da mesma experiência de fé e como esse laço é firme e capaz de superar todas as diferenças, divergências e dificuldades.

Quero dirigir-me a todos e todas, nesse momento de grave crise pelo qual atravessa o nosso Estado do Espírito Santo e de uma maneira especial o Sul do Estado, ou seja, a nossa Diocese de Cachoeiro de Itapemirim.

Nessa semana estamos diante de uma dificuldade de diálogo entre o Governo do Estado e a Polícia Militar, o resultado é que a população foi deixada à própria sorte, por aqueles que deveriam zelar pela segurança de todos nós. Estamos presenciando no Estado e na nossa cidade de Cachoeiro de Itapemirim e cidades vizinhas uma escala da violência desmedida, o crescente número de mortos no Estado que já somam mais de cem, assaltos e saques nos comércios e casas, destruindo locais de trabalho e famílias. Apesar desse quadro já tão desolador ainda existem pessoas que espalham o terror e o medo, utilizando de forma irresponsável os meios de comunicação e as redes sociais.

Quero convocar todos os cristãos e não cristãos, homens e mulheres de boa vontade, para nos dirigir e pedir ao Governo do Estado do Espírito Santo, das cidades e a todas as Autoridades constituídas que construam um caminho de diálogo e união, tendo em vista melhores condições de vida para todos, ou seja, para os Militares como também para a nossa População.

O nosso povo foi relegado a viver nesses últimos dias a sua própria sorte. Isso não pode continuar acontecendo.

Suplico! Deixem de lado as divergências de todo o tipo e vamos partir para o diálogo, cumprindo o nosso papel na esfera política, social, religiosa em defesa do bem público, sob os olhos atentos e ansiosos da sociedade que espera uma rápida solução para esse momento de grande crise e impasse.

Um pedido de Pastor e Bispo, a todos e todas que saquearam as lojas, apanhando algum produto dessas lojas que devolvam o quanto antes às autoridades, assumam as responsabilidades jurídicas e depois procurem realizar uma confissão dos pecados cometidos pelos seus gestos. Deixo aqui a minha solidariedade a todos os Empresários que foram afetados.

Por fim, quero dirigir-me a todos os irmãos e irmãs de nossas comunidades eclesiais de base, aos cristãos e aos homens e mulheres de nossa cidade, a fim de que todos abracemos a construção da sociedade que desejamos com coragem e vigor.

Que os valores do Evangelhos, da Ética e o Compromisso da defesa da vida estejam presentes na construção coletiva da nossa Casa Comum, a fim de que, passados esses dias de crise e violência, continuemos unidos e comprometidos para que vejamos florescer em nosso meio a justiça e a fraternidade, a solidariedade e a paz, a união e a concórdia.

Que o Senhor abençoe a todos e todas e que a sua graça nos fortaleça e acompanhe sempre.

+ Dom Dario Campos, ofm

